

Índice de volume de produção industrial mato-grossense apesar da alta, segue instável

INDICADORES ECONÔMICOS QUE PODEM INFLUENCIAR NA INDÚSTRIA DO ESTADO

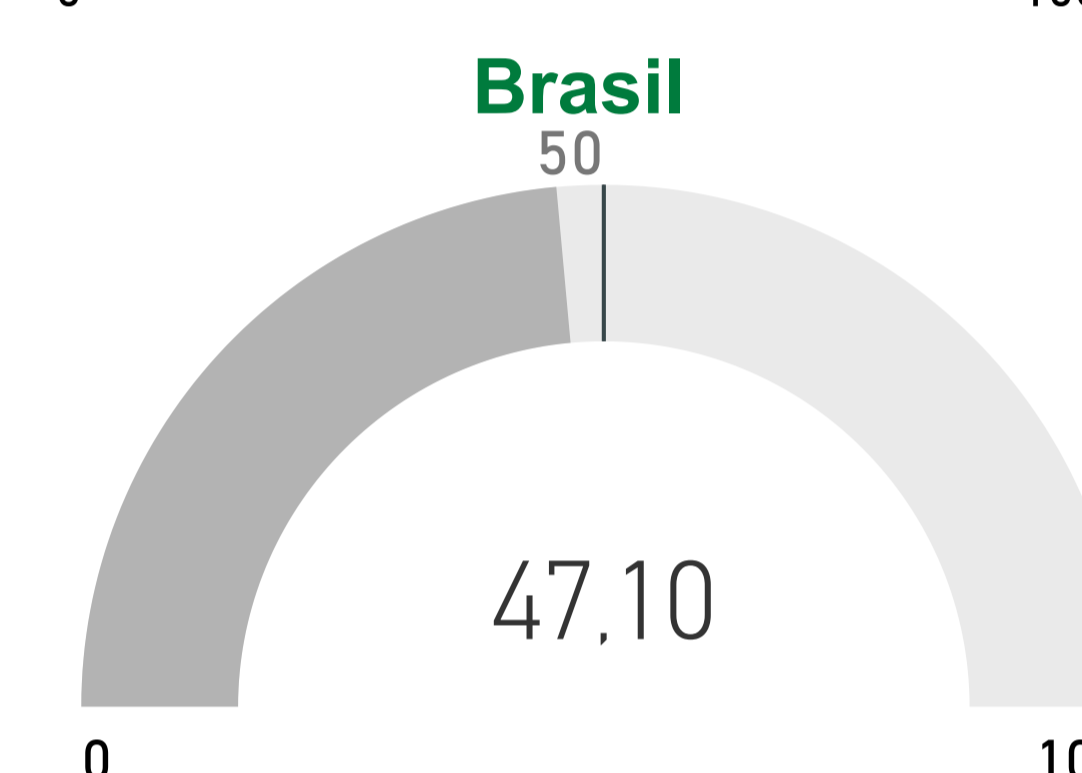
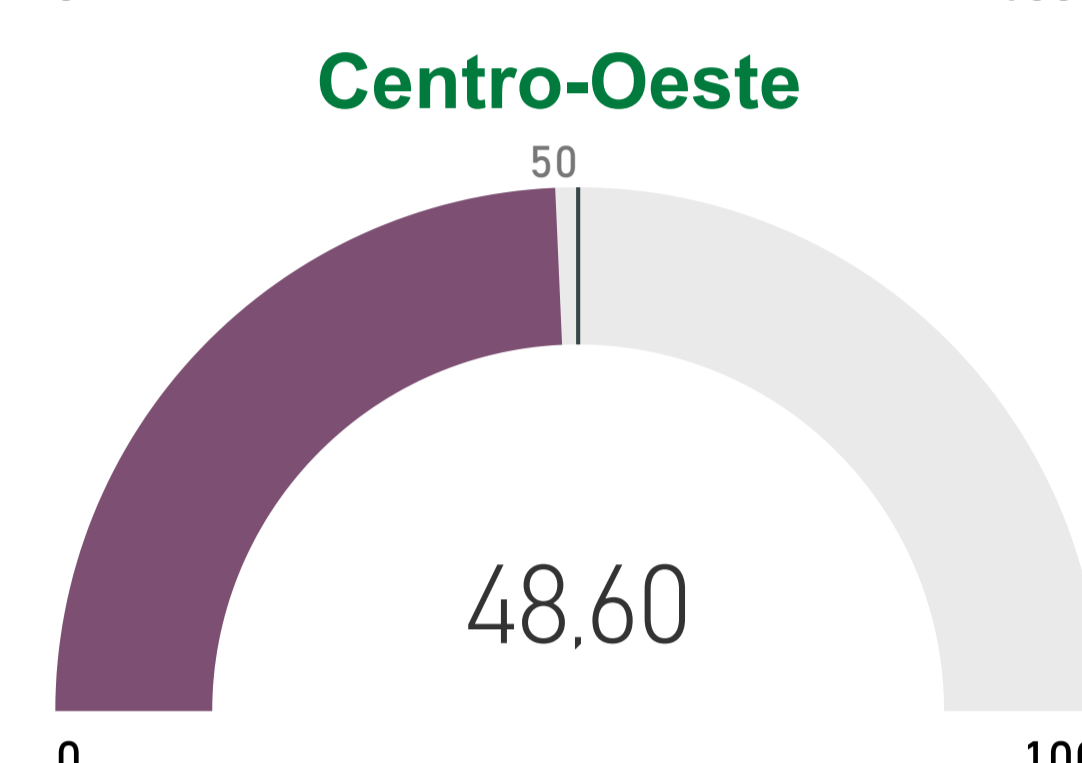
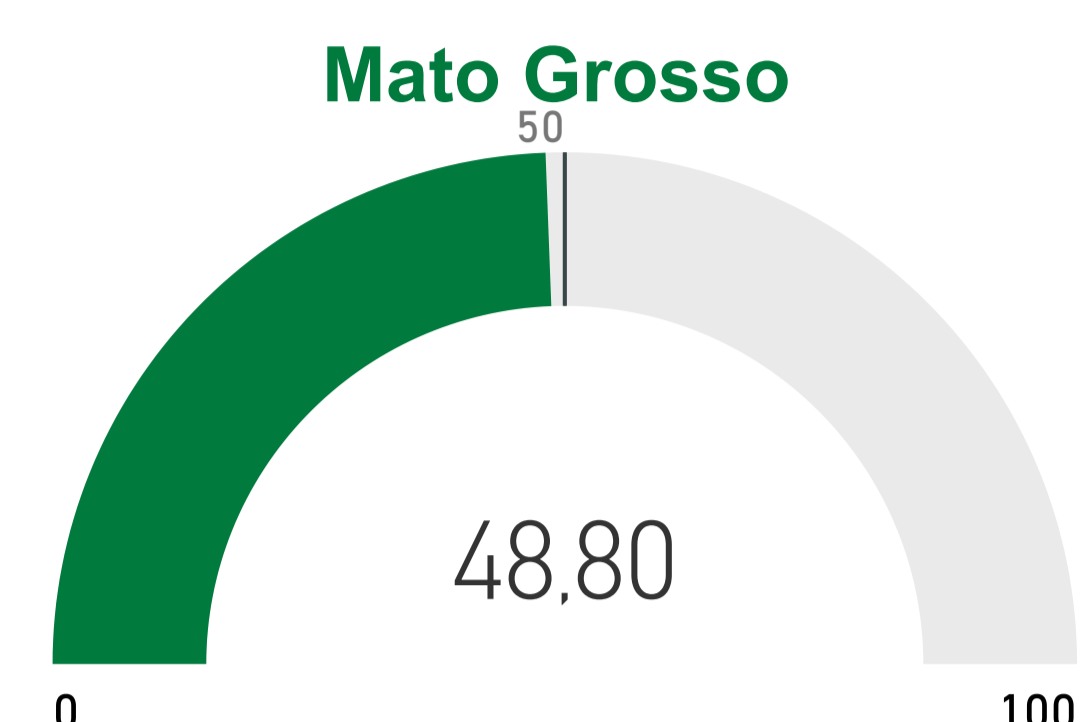
Mato Grosso registrou considerável aumento no preço do combustível de acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que apontou oscilação na média do valor do combustível no Estado. Em janeiro o preço médio do litro da gasolina era de R\$ 4,58 já em fevereiro a média subiu para R\$ 4,83 um aumento de 5,46%. Em relação ao Etanol Hidratado, a média do preço em janeiro foi de R\$ 3,21 e em fevereiro R\$ 3,25. Vale ressaltar, que a alta ininterrupta no preço do etanol vem ocorrendo desde maio/2020, quando o preço médio era de R\$ 2,36. O mesmo cenário de aumento ocorre com o óleo Diesel, que em janeiro/21 tinha uma média de preço de R\$ 3,88 passando para R\$ 4,09 no mês seguinte.

A Média nacional também apresentou tendência de alta, de acordo com o Índice de Preços Ticket log¹, a média de preço da gasolina comum em janeiro foi de R\$ 4,81 e em fevereiro a média registrada foi de R\$ 5,11. O etanol registrou média de R\$ 3,54 em janeiro e de R\$ 3,71 em fevereiro. O diesel assim como a gasolina e o etanol, apresentou um aumento significativo na média dos preços, em janeiro o preço médio foi de R\$ 3,89 e no mês seguinte a média chegou a R\$ 4,10.

Outro indicador a ser considerado é o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)², que foi divulgado na quinta-feira, 25 de fevereiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV), os dados apontaram uma alta de 2,53% em fevereiro de 2021 se comparado ao mês anterior. Sendo assim, o índice acumula uma alta de 5,17% no ano e nos últimos 12 meses o acumulado chega a 28,94%. Uma das principais contribuições para este resultado partiu do subgrupo combustíveis para o consumo, cuja taxa passou de 5,08% para 12,68% de acordo com a fundação³.

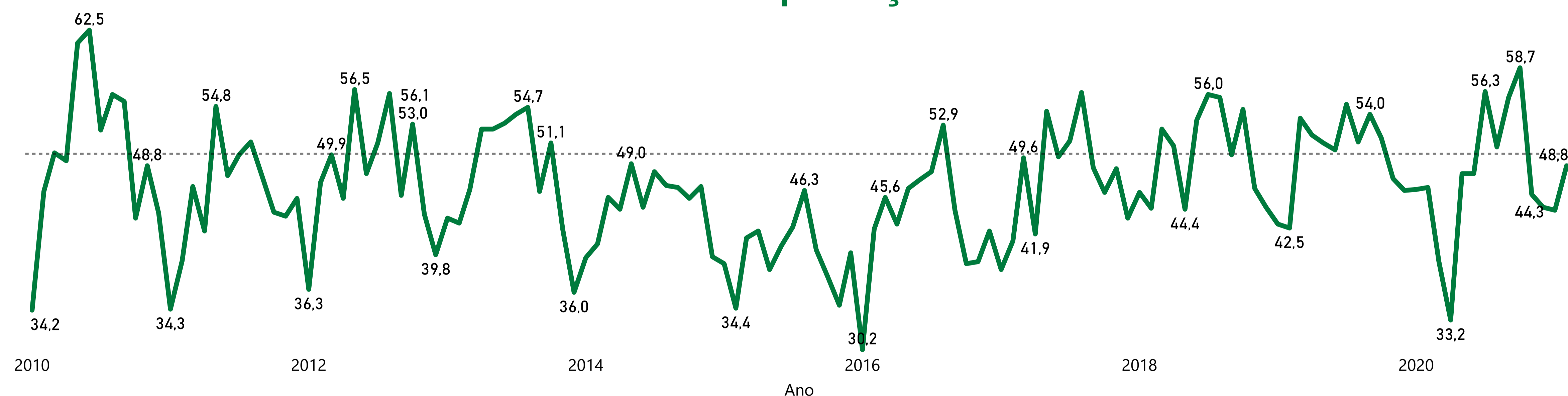
Em relação ao volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso, em fevereiro de 2021, o marco foi de 48,8 pontos e em relação ao mês anterior houve uma alta de 4,5, que se comparado ao mesmo período do ano anterior, observa-se um acréscimo de 2,2 pontos.

Na análise por porte, o volume de produção na indústria mato-grossense mostra que as pequenas empresas registraram 49,3 pontos, após alta de 0,7 ponto frente ao mês de janeiro de 2021. Já as médias e grandes empresas registraram alta de 6,1 pontos frente ao mês anterior, ao pontuar 48,6 em fevereiro deste ano. Na região Centro-Oeste, o levantamento dos dados mostrou que, assim como Mato Grosso, o indicador apresentou uma melhora com uma alta de 2 pontos frente o mês de janeiro de 2021. Já o indicador nacional marcou 47,1 pontos ao registrar queda de 1,1 ponto frente o mês de janeiro. Os dados regionais e nacionais, seguem abaixo da linha dos 50 pontos, o que demonstram a instabilidade da atividade.



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo a produção está instável.

Histórico do volume de produção 2010 a 2021



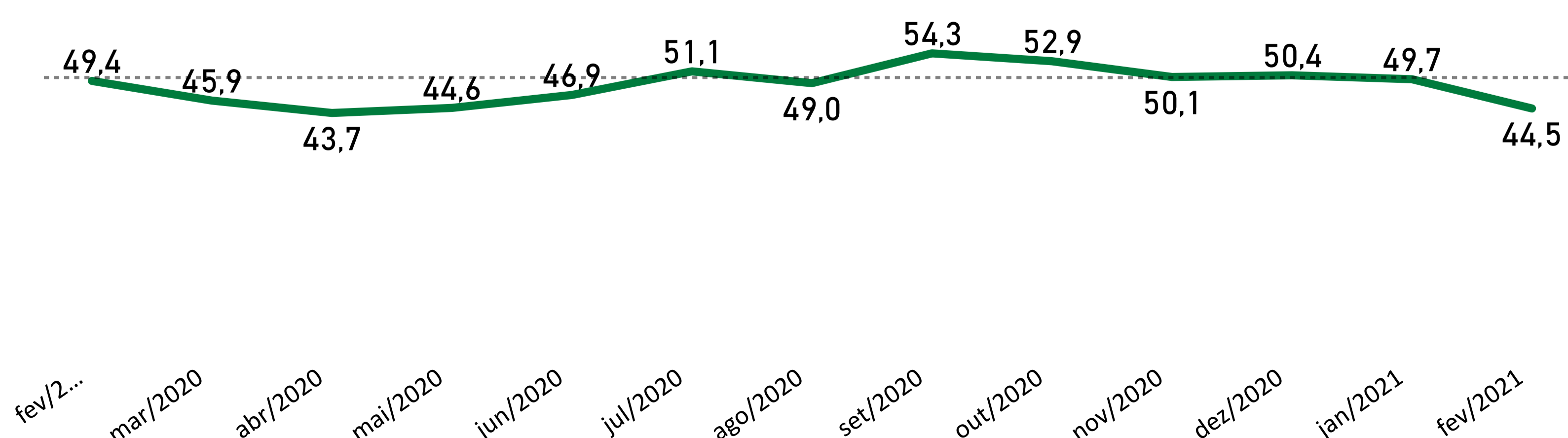
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo, a produção está instável.

Evolução de funcionários

A evolução do número de funcionários registrou, em fevereiro de 2021, 44,5 pontos, um recuo de 5,2 pontos em relação ao mês de janeiro de 2021, e 4,9 pontos frente ao mesmo período do ano anterior.

As pequenas empresas tiveram queda de 4,9 pontos. Já as médias e grandes empresas registraram recuo de 5,4 pontos em relação ao mês anterior.

Os resultados apresentam as dificuldades que as empresas enfrentam devido ao cenário de incertezas com o agravamento da pandemia.



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo, o índice aponta para um resultado negativo.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) passou de 59% para 63% entre os meses de janeiro e fevereiro de 2021, resultando em uma alta de 4 pontos.

Em relação ao mês de fevereiro de 2020, alta foi de 8 pontos. As pequenas empresas seguem estáveis em relação ao mês anterior. Já as médias e grandes apresentaram alta de 6 pontos.

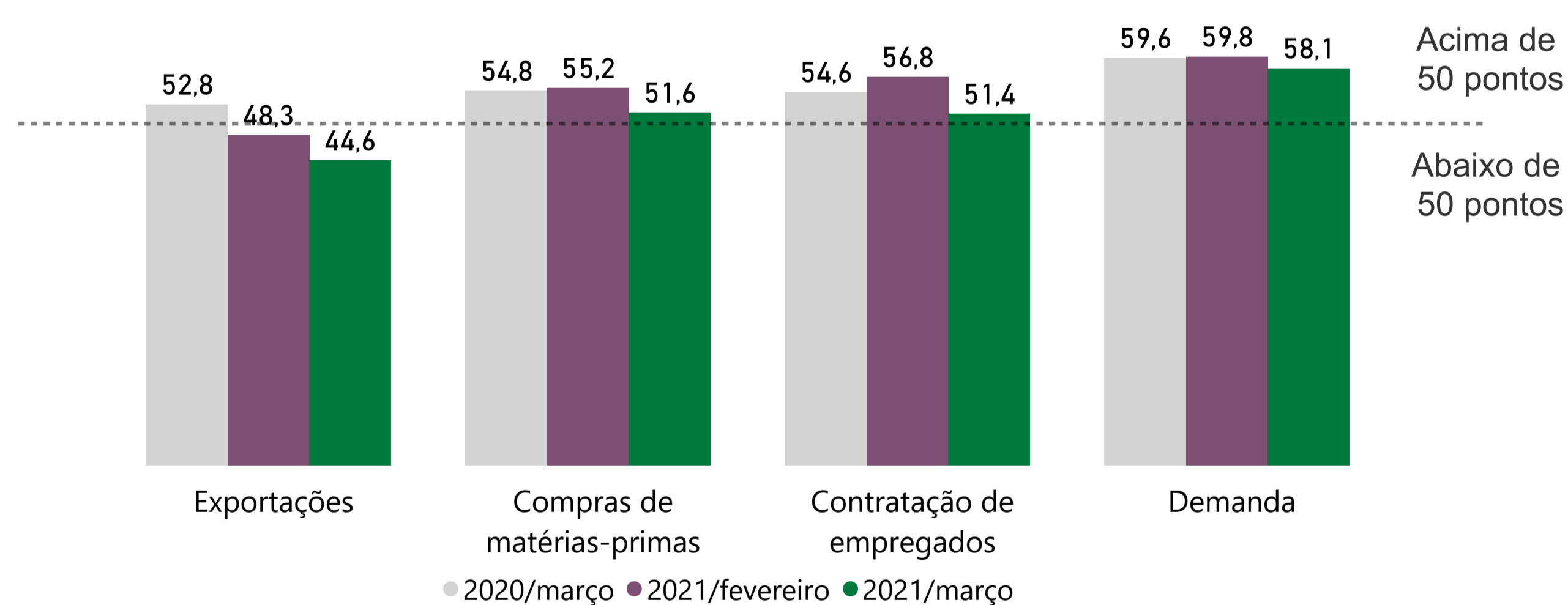
Expectativas para os próximos seis meses

Expectativas e intenções de investimento seguem estáveis para o próximo semestre

No mês de março, os indicadores de expectativa das indústrias extrativas e de transformação, exceto o indicador de exportação, registraram valores acima de 50 pontos, o que demonstra otimismo dos industriais. Apesar de estarem otimistas em relação ao mês anterior todos registraram queda. O indicador que mais recuou em relação ao mês de fevereiro, foi o de número de funcionários, seguido pela exportação e compra de matérias-primas que pontuaram 5,4, 3,7, 3,6 pontos respectivamente. A demanda obteve queda de 1,7 ponto frente a fevereiro de 2021 e recuo de 1,5 em relação a março de 2020.

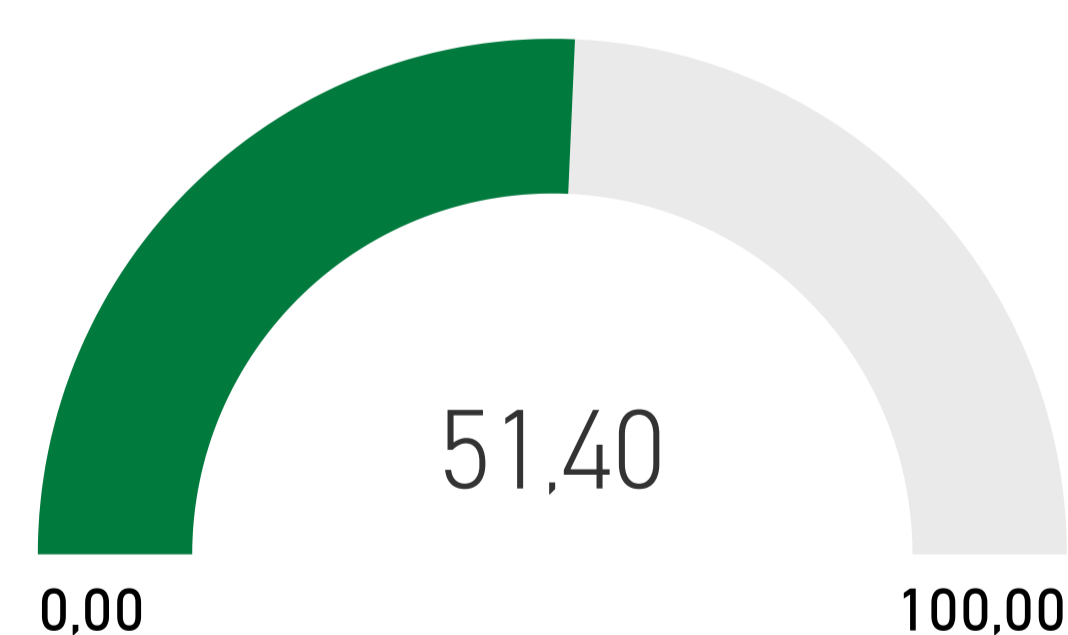
Na previsão dos próximos seis meses, a intenção de investimento dos empresários marcou 51,4 pontos, alta de 2,0 pontos em relação ao mês de fevereiro deste ano, e ao mesmo tempo alta de 0,8 ponto se comparado a média histórica que é de 50,6, registrada desde março de 2018. Em relação ao mesmo período do ano anterior a queda foi de 5,7 pontos.

Expectativas



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Intenção de investimento



¹O IPTL é o índice de preços de combustíveis formulado a partir dos abastecimentos de mais de 1 milhão de veículos, realizados em 18 mil postos distribuídos em todo o Brasil. A média nacional de preços é calculada tendo como base mais de 230.400 transações por segundo e 6.336.000 litros abastecidos por dia, o que torna o Índice um registro fiel do comportamento dos preços praticados no mercado.

²O levantamento é feito por meio de avaliações de preços de itens básicos: educação, seguros, planos de saúde e imóveis. Registra a inflação de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais. 60% IPA (ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO) + 30% IPC (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) + 10% INCC (ÍNDICE NACIONAL DO CUSTO DA CONSTRUÇÃO) utilizado principalmente para correção de aluguéis e outros contratos, como os de energia elétrica, telefonia e alguns tipos de seguros e planos de saúde.

³Ver mais em: <https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-resultados-2021>

Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 70 empresas, sendo 35 de pequeno porte, 35 de médio e grande porte.
 Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.
 Período de coleta: 1 a 10 de março de 2021.
 Contato: Fone: (65) 3611-1690 |
 E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidaindustria@fiemt.ind.br

Sondagem Industrial:

Elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas, que são associadas da mais negativa para a mais positiva com pesos de 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00.